



Relatório de Estágio do Curso Técnico Superior Profissional de Sistemas e Tecnologias de Informação

KOBU Agency, Faro

Marcelo Souza Santos

Orientador: Roberto Lam

Supervisor: Nuno Tenazinha

Resumo

Este relatório descreve o desenvolvimento de um assistente virtual para a KOBU Agency, realizado durante meu estágio. O projeto visou aprimorar a recepção de contatos de possíveis clientes e colaboradores através de um sistema automatizado que utiliza processamento de linguagem natural para entender as intenções dos usuários e fornecer informações relevantes sobre os serviços e projetos da empresa, além de gerar pedidos de contato para o *backoffice*. O assistente virtual foi desenvolvido utilizando uma arquitetura de *frontend* em HTML, JavaScript e CSS/SSS, e um *backend* em Python utilizando a biblioteca Flask para comunicação via API. Este documento detalha as etapas do desenvolvimento, desde a conceção e implementação até a análise crítica dos resultados obtidos, destacando as principais aprendizagens e contribuições para a empresa.

Índice geral

Conteúdo

1.	INT	RODUÇÃO	1
2.	CAl	RACTERIZAÇÃO DA EMPRESA	2
2	2.1.	Caracterização Interna	2
2	2.2.	Área de Atuação e Estrutura	2
2	2.3.	Contexto Regional, Nacional e/ou Internacional	2
2	2.4.	Caracterização Externa	2
3.	DES	SCRIÇÃO DAS TAREFAS/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	3
	3.1.	O Backend	5
	3.1.	1. Contexto extra	11
	3.2.	O frontend	16
4.	AN	ÁLISE CRÍTICA DO TRABALHO REALIZADO	20
5.	LIS	TA DE REFERÊNCIAS	21
6.	COI	NCLUSÃO	22
7.	ANI	EXOS	23

Lista de Abreviaturas

LLM - Large Language Models (Modelos de Linguagem de Grande Escala)

API - Application Programming Interface (Interface de Programação de Aplicação)

JSON - JavaScript Object Notation

1. INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas durante meu estágio na KOBU Agency, focando no projeto de desenvolvimento de um assistente virtual. A introdução do relatório descreve os objetivos do projeto, a metodologia adotada e a relevância do assistente virtual para a empresa.

O projeto não foi desenvolvido dentro de um departamento, mas sim isoladamente dos demais projetos, com a orientação do supervisor do estágio dentro da empresa (Nuno Tenazinha).

Objetivos do Projeto:

- Desenvolver um assistente virtual capaz de entender e responder às intenções dos usuários utilizando processamento de linguagem natural.
- Melhorar a receção e triagem de contatos de possíveis clientes e colaboradores.
- Integrar tecnologias de *frontend* e *backend* isoladamente para criar uma solução completa e versátil.

Metodologia:

- Utilização de tecnologias web (HTML, CSS, JavaScript) para o *frontend*.
- Desenvolvimento do *backend* em Python utilizando Flask.
- Implementação de modelos de linguagem da OpenAI² (OpenAI 2024) para processamento de linguagem natural.

Relevância:

A implementação de um assistente virtual automatiza o processo de receção de contatos, tornando-o mais eficiente e permitindo à equipe da KOBU Agency focar em tarefas mais estratégicas. Além disso, o projeto proporciona uma experiência prática valiosa em desenvolvimento de software e integração de tecnologias avançadas.

2. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

2.1. Caracterização Interna

A KOBU Agency é um Laboratório para Marcas e Experiências Digitais que opera de Portugal para o mundo. Fundada em outubro de 2014 por Nuno Tenazinha, após quatro anos como desenvolvedor *frontend* freelancer, a agência tem como missão construir marcas do zero com agilidade para se adaptar ao mundo em constante mudança do século XXI. Nuno foi logo acompanhado por Sandra Lopes, ilustradora e amiga de infância, e ao longo dos anos, reuniram uma equipa de seres humanos curiosos com paixão por inovar e explorar maneiras de inspirar e crescer.

A agência foi premiada como a Agência Digital do Ano 2021/2022 em Portugal, pelos Prémios Lusófonos da Criatividade. Durante o IX Festival Anual dos Prémios Lusófonos da Criatividade, realizado em Lisboa em julho de 2022, a agência recebeu esse reconhecimento extraordinário, solidificando seus esforços contínuos para criar produtos digitais que proporcionam experiências de marca significativas.

2.2. Área de Atuação e Estrutura

A agência adota uma abordagem estratégica e experimental, buscando insights de negócios para alimentar seu trabalho criativo. Eles ajudam clientes de diversos mercados, desde marcas sustentáveis e de bem-estar até startups de tecnologia, cultura e entretenimento, moda e estilo de vida, além de marcas de hospitalidade de luxo e imobiliárias.

2.3. Contexto Regional, Nacional e/ou Internacional

A KOBU Agency atua principalmente no mercado português, mas também possui uma presença significativa no cenário internacional, trabalhando com clientes de várias partes do mundo.

2.4. Caracterização Externa

A empresa mantém relacionamentos estratégicos com outras empresas e entidades, colaborando em projetos que exigem expertise multidisciplinar.

3. DESCRIÇÃO DAS TAREFAS/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Primeiramente, foi idealizado o modelo de comunicação entre os 3 diferentes *endpoints*: o servidor do assistente em Python, a API da OpenAI e o *frontend*.

Foi decidido concentrar as requisições à API da OpenAI a partir do servidor Python e realizar a comunicação do *frontend* somente com o servidor Python através de API.

Outra questão essencial seria estabelecer uma forma de não sobrecarregar os *prompt*s enviados à OpenAI com demasiada informação. Uma vez que o servidor da OpenAI não funciona com um histórico de mensagens, nem existe uma maneira de pré-carregar as instruções diretamente no servidor da OpenAI, foi necessário desenvolver uma lógica para criar os *prompt*s dinamicamente para adaptar ao contexto das mensagens (ver Figura 1).

Ainda a falar das limitações da API da OpenAI, durante o desenvolvimento ficou claro a necessidade de sintetizar os *prompt*s para obter respostas mais naturais e satisfatórias ao contexto do utilizador. Sendo assim, foi escolhido pré-definir os *prompt*s e escolhê-los a partir de duas variáveis essenciais: "subject" (assunto de contacto escolhido pelo usuário) "current stage" (estágio atual da conversa).

*Prompt*s são instruções ou perguntas fornecidas a um sistema de inteligência artificial (IA), como um modelo de linguagem, para gerar uma resposta ou realizar uma tarefa específica. Eles servem como diretrizes que orientam o comportamento e a produção do sistema. No contexto de I.A. (Inteligência Artificial), especialmente com modelos como o ChatGPT, os *prompt*s são as entradas textuais que os usuários fornecem para obter informações, gerar texto, responder perguntas, entre outros.

```
from langchain_core.prompts import ChatPromptTemplate
from .knowledge_loaders import KnowledgeLoaders
class Prompts(KnowledgeLoaders):
      async def prompt_chooser(self, stage: str = None) -> ChatPromptTemplate:
           match stage:

case self.WELCOME_STAGE:
                      self.assistant_tone_of_voice(),
("system", """Greet the user, thank them for their interest in contacting Kubo,
                             and mention that Nuno has something to share (a video will be displayed to the user just after your message. Use the tone of voice provided.)"""), ("user", "(input)"),
                 case self.CHOOSE_SUBJECT_STAGE:
                  case self.DATA_COLLECTING_STAGE:
                       if self.subject_name in [self.HIRE_US, self.JOIN_THE_TEAM]:
    prompt = ChatPromptTemplate.from_messages([
                                   self.assistant_site_context(),
self.assistant_tone_of_voice(),
                                   # ("system", "{subject_instructions}"),
("system", """Please, NEVER ASK more of 2 datas in the same massage. Keep the conversation smooth.
                                   ("system", "These are the data riquired: \n{data_required}"),
("system", """Please, NEVER ASK more of 2 datas in the same massage
                                    ("system", """IMPORTANT: If a user provide o budget bellow 10.000 EURS, \cdots ("system", """Keep answering the user based on the instructions provided by the system.
                                    Op not greeting again. Keep the tone of voice provided."""), ("system", """"Aproach example:\n...
                                   ("system", """"Aproac
("system", "Conversat
("user", "{input}"),
                                                    "Conversation history: {chat_history}"),
```

Figura 1 — Método prompt_chooser da classe Prompt, responsável por selecionar o prompt a ser enviado para a LLM. Os prompts são escolhidos de acordo com o estágio da conversa. Os placeholders {} são preenchidos com o conteúdo correspondente, armazenado em arquivos JSON.

A mudança dos estágios da conversa é feita pelo *backend*, porém, para que a interface gráfica possa proporcionar uma melhor experiência ao usuário, alguns estágios têm tratamento diferente por parte do *frontend*, como vê-se na Figura 2 abaixo.

Figura 2 – Classe "StartConversation" do repositório frontend. Na imagem, podemos ver os métodos isolados que tratam diferentes estágios de conversação da interface gráfica.

3.1. O Backend

O *backend* do projeto consiste em uma API Python que trata o conteúdo das requisições do *frontend*, instancia-se os usuários (cria-se o usuário em memória), salva o ambiente de conversação, realiza a lógica para gerar uma resposta e a retorna ao *frontend*.

As requisições recebidas pelo *backend* têm em seu corpo as seguintes chaves: "user_id" (obrigatório), "user_input" (obrigatório), "orientation", "subject", "next_stage" e "current_stage". O retorno das requisições contém, além das mesmas chaves da solicitação recebida, a chave "message" (com o texto de resposta final do assistente à última messagem do usuário) e pode ou não ou conter uma chave "options".

A chave "options", por sua vez, é uma lista que contém opções pré-definidas de *inputs* a serem escolhidos pelo usuário, a depender do estágio atual da conversa. A implementação dessa chave foi feita para diminuir o fator aleatoriedade do modelo de linguagem, uma vez que o fluxo da conversa requer decisões (respostas) precisas em determinadas alturas — por exemplo, para escolher o tema da conversa (contratar serviço, conhecer a agência ou envio de candidaturas de trabalho).

Essas variáveis estáticas estão concentradas na classe "ChatConsts", como mostra a Figura 3 abaixo.

```
from .tools.subjects_lead_extractor import HireUs, GeneralContact, JoinTheTeam
class ChatConsts:
    GENERAL_CONTACT = 'general_contact'
    HIRE_US = 'hire_us'
    JOIN_THE_TEAM = 'join_the_team'
    CLASS_GENERAL_CONTACT = GeneralContact(GENERAL_CONTACT)
    CLASS_HIRE_US = HireUs(HIRE_US)
    CLASS_JOIN_THE_TEAM = JoinTheTeam(JOIN_THE_TEAM)
    # ORIENTATIONS POSSIBLES
NEXT_STAGE = 'next_stage' # Proceed to the next stage
    VERIFY_ANSWER = 'verify_answer' # Verify the answer
    PROCEED = 'proceed' # Proceed with the current stage
    CRITICAL = 'critical' # Critical mode for error handling
    WELCOME_STAGE = 'welcome' # Welcome stage
ACCEPTANCE_OF_TERMS_STAGE = 'acceptance_of_terms'
    CHOOSE_SUBJECT_STAGE = 'choose_subject' # Stage to choose a subject
DATA_COLLECTING_STAGE = 'data_colecting' # Data collecting stage
    DATA_COLLECTING_VALIDATION_STAGE = 'data_colecting_validation' # Data collecting validation stage
    RESUME_VALIDATION_STAGE = 'resume_validation'  # Resume validation stage
SEND_VALIDATION_STAGE = 'send_validation'  # Send validation stage
FREE_CONVERSATION_STAGE = 'free_conversation'  # Free conversation stage
    ACCEPTANCE OF TERMS STAGE OPTIONS = [
         "I agree to the terms and conditions.",
         "I do not agree to the terms and conditions."
    CHOOSE_SUBJECT_STAGE_OPTIONS = [
          "I'd like to know more about KOBU Agency.",
         "I'd like to hire KOBU.",
         "I'd like to join KOBU team.",
    RESUME_VALIDATION_STAGE_OPTIONS = [
          "It looks fine!",
         "Actually I'd like to change something, if you don't mind."
    SEND_VALIDATION_STAGE_OPTIONS = [
         "Yes, you may send!",
"Wait. Do not send it yet, please."
```

Figura 3 – Classe "ChatConsts" do repositório backend. Nesta classe também ficam salvos as opções passíveis de serem enviadas pelo backend para o frontend. No frontend, essas opções podem ser transformadas em botões dinâmicos.

A API (módulo "api") possui um endpoint POST "/kobu-assistant" onde são rececionadas as requisições da interface do *frontend* utilizando a biblioteca Flask. Em seguida, a classe "RequestHandler" trata o JSON da requisição, identificando o "user_id", instanciando o novo usuário caso este não esteja ativo, salvando-o em um

dicionário e então executando a função "main" da classe "Conversation" do módulo "assistant", passando como argumento a requisição recebida.

A função "main" da classe "Conversation" é responsável por tratar os atributos da classe, nomeadamente salvar o histórico da conversa, além de solicitar, salvar e retornar para a API a resposta final do assistente. A resposta do assistente é obtida pela função "get assistant response", que recebe a mesma requisição que a função "main" recebe.

A função "get_assistant_response" tem duas responsabilidades principais: atualizar o estado da conversação (ao avaliar os valores contidos nas chaves "current_stage", "next_stage" e "orientation" contidas na requisição) e invocar um dos assistentes préconfigurados para cada estágio da conversa, ilustrada na Figura 4.

```
async def get_assistant_response(self, user_request: dict = {}) -> dict:
        print("get_assistant_response() Current stage: ", self.current_stage)
        if not self.current_stage:
        if self.orientation == self.NEXT STAGE:
        while True:
                case self.WELCOME_STAGE:
                     response = await self.welcome(user_request)
self.set_user_attributes(response)
                     if response['orientation'] == self.NEXT_STAGE:
                         self.next_stage = self.CHOOSE_SUBJECT_STAGE
# self.next_stage = self.ACCEPTANCE_OF_TERMS
                          self.current_stage = self.next_stage
                 case self.ACCEPTANCE OF TERMS STAGE:
                 case self.CHOOSE_SUBJECT_STAGE:
                 case self.DATA_COLLECTING_STAGE:
                 case self.RESUME VALIDATION STAGE: ...
                 case self.SEND VALIDATION STAGE:
                 case self.FREE_CONVERSATION_STAGE: # Stop going verifications.
                 case self.CRITICAL: # To bem implemented.
    except Exception as e:
```

Figura 4 – Método "get_assistant_response" da classe "Conversation". No screenshot, é possível ver que cada estágio dentro do loop "while True" é tratado de uma maneira destinta e que a lógica aceita mudança de estágio dentro do próprio looping, o que adiciona mais uma cada a evitar respostas duplicadas.

A resposta final provida pelo assistente é obtida dentro de um *looping* que, através do estado atual (atributo "current stage" da conversa instanciada), aplica diferentes lógicas

conforme necessário. As lógicas para cada estado são métodos da classe "Assistant", representada na Figura 5.

```
backend > assistant > assistant.py > ...

import json

class Assistant(Utils):

"""Assistant class handles various stages of user interaction,
including welcoming the user, choosing a subject, collecting and validating data,
and managing free conversation after lead generation."""

async def welcome(self, user_request: dict) -> dict: ...

async def choose_subject(self, user_request: dict) -> dict: ...

async def data_colecting_validation(self, user_request: dict) -> dict: ...

async def resume_validation(self, user_request: dict) -> dict: ...

async def send_validation(self, user_request: dict) -> dict: ...

async def send_validation(self, user_request: dict) -> dict: ...

async def free_conversation(self, user_request: dict) -> dict: ...

async def send_validation(self, user_request: dict) -> dict: ...

async def sen
```

Figura 5 – Classe "Assistant" onde cada método concentra uma lógica diferente para obter uma mensagem coerente para o input do usuário. Cada método retorna um dicionário Python que fará parte do corpo da resposta da API do assistente para o frontend.

Por exemplo, no estado "DATA_COLLECTING_STAGE" (Figura 6), o assistente solicita os dados em falta para gerar uma Lead e verifica se no histórico da conversa foram providos esses dados. Para isso, o retorno da função "data_collecting_validation" é armazenado na variável "validation" enquanto o retorno da função "data_collecting" é armazenado na variável "response".

A função "data_collecting_validation" (Figura 7) condensa a lógica para verificar se no histórico da conversa há dados suficientes para gerar uma Lead de contato. A extração dos dados da conversa é feita através da API da OpenAI, onde é enviada uma requisição com um *prompt* específico que contém o histórico da conversa, as instruções, além de outros atributos que especificam o formato do retorno. A função "data_collecting_validation" possui outras camadas para assegurar que os dados extraídos fazem sentido, mas estamos interessados na chave "orientation" contida no dicionário retornado.

```
case self.DATA_COLLECTING_STAGE:
    validation = await asyncio.create_task(self.data_colecting_validation(user_request))
# response = await asyncio.create_task(self.data_colecting_in_changing(user_request))
response = await asyncio.create_task(self.data_colecting(user_request))
self.set_user_attributes(response)
# print("Data Collecting Response:\n", response)

if validation['orientation'] == self.PROCEED:
    self.next_stage = self.DATA_COLLECTING_STAGE
    self.orientation = self.VERIFY_ANSWER
    break
# del response['options']

elif validation['orientation'] == self.NEXT_STAGE:
# response = await self.data_colecting(user_request)
self.current_stage = self.next_stage = self.RESUME_VALIDATION_STAGE
self.orientation = self.PROCEED

# self.lead = self.subject_instance.get_leads_info(self.chat_history)
await asyncio.create_task(self.chat_buffer(system_message=f"Datas detected: {self.lead}"))
continue
```

Figura 6 – Tratamento da requisição para o estágio "DATA_COLLECTING". Observe que há duas lógicas destintas: uma para caso a validação seja prosseguir e outra para o caso da validação for para pular para o próximo estágio.

```
async def data_colecting(self, user_request: dict) -> dict:

"""Assistant to cplect datas from the user."""

print("ResponseHandler: data_colecting()")

self.current_stage = self.DATA_COLLECTING_STAGE

try:

user_input = user_request.get('user_input')

chain = await self.chain_builder(self.DATA_COLLECTING_STAGE)

message = self.chain_invoker(chain=chain, user_input=user_input)

self.orientation = self.PROCEED

except Exception as e:

print(f"ResponseHandler: data_colecting() Error {e}")

finally:

response = {"message": message, 'orientation': self.orientation, 'current_stage': self.DATA_COLLECTING_STAGE}

return response
```

Figura 7 – Método "data_collecting" da classe "Assistant".

Se a chave "orientation" do dicionário armazenado na variável "validation" tiver o valor "PROCEED", a resposta final do assistente a ser devolvida para a API será o dicionário armazenado na variável "response", que recebeu o retorno da função "data_collecting", encerrando o *looping*. Caso contrário, outra lógica para atualização dos atributos acontece, e o *looping* continua, passando para o próximo estágio da conversação (por exemplo, "RESUME VALIDATION STAGE").

A função "data_colecting" concentra a logica de solicitar a resposta ao assistente, utilizando o *prompt* pré-definido que será utilizado como corpo da chamada à API da OpenAI (similar a lógica implementada na função "data_colecting_validation"). A chamada à API é feita pela função "chain invoker"

A maior parte das funções que retornam o texto da mensagem final do assistente utilizam uma lógica de "chains", importada da biblioteca LangChain¹ (LangChain, 2024). Esta lógica permite montar uma sequência de funções onde o output de uma função serve como input para outra. No caso, uma chain precisa de um *prompt* que contenha as instruções para o assistente, o modelo de linguagem (LLM da OpenAI) e, opcionalmente, um *retriever* de contexto extra. A Figura 8 ilustra parte desta lógica

```
async def chain_builder(self, stage: str = '') -> object:

"""

Build the main chain that will answer the user_input.

Args:
stage (str): Stage of the conversation.

Returns:
object: Main chat chain.
"""

print("chain_builder starts")

try:
# prompt = await asyncio.create_task(self.prompt_chooser(stage=stage))
prompt = await asyncio.create_task(self.prompt_chooser(stage=stage))

if self.extra_context == False:
chain = prompt | self.llm_conversation
return chain

return chain

elif self.extra_context == True: # Add a retriever to the chain with
the extra context obtained...

except Exception as e:
print(f"chain_builder Error {e}")
return False
```

Figura 8 — Método "chain_builder" da classe "Utils". Observe que há uma lógica para adição do retriever à chain a ser retornada pelo método (ver secção "3.1.1. Contexto extra" do documento").

Uma vez que o *looping* é quebrado, a função retorna o dicionário response à função "main", que por sua vez salva a resposta do assistente e retorna para a API a resposta à solicitação recebida pelo *frontend* (Figura 9).

Figura 9 – Método "get_assistant_response" da classe "Conversation". Observe que este método, assim como outros do projeto, é uma função assíncrona, o que permite implementar uma lógica de paralelismo a fim de aumentar a performance do projeto.

3.1.1. Contexto extra

Dentro dos desafios com a criação dinâmicas de *prompts*, surge a necessidade de segregar as informações usadas pela LLM para gerar respostas naturais ao usuário.

Neste sentido, a lógica foi estruturada de modo a poder adicionar informações dinamicamente às *chains* a serem invocadas nos diferentes estágios. Sendo assim, foram desenvolvidas duas classes para extração e salvaguarda dos dados a partir do site da agência e uma segunda classe para vectorização dos dados.

A classe "WebScraper" (Figura 10) faz uma varredura do site da agência e organiza por página em ficheiros JSONs (veja o exemplo de *output* na Figura 11). Esses ficheiros depois serão usados pela classe "VectorStoreBuilder" (Figura 12) para vectorização desses dados extraídos.

```
backend > assistant > knowledge > 🧓 web_scraper.py > ...
      import os
      import requests
      from bs4 import BeautifulSoup
      import json
      from urllib.parse import urlparse
      class WebScraper:
          def __init__(self, base_url: str, sitemap_url: str, save_folder: str) -> None: ...
          def fetch_sitemap(self) -> list:...
          def extract_data_stable(self, url: str) -> dict: ...
          def extract_data(self, url: str) -> dict:...
          def save_to_json(self, data: dict, url: str) -> None: ...
          def process_url(self, url: str) -> None: ...
          def process_site(self) -> None:
              urls = self.fetch_sitemap()
              for url in urls:
                  self.process_url(url)
      def web_scraper_start(base_url='https://kobu.agency/',
                            sitemap_url='https://kobu.agency/sitemap.xml',
                            save_folder='assistant/knowledge/web_scraper_files') -> None:
          try:
            scraper = WebScraper(base_url, sitemap_url, save_folder)
             scraper.process_site()
              print("Web scraping completed successfully.")
          except Exception as e:
             print(f"An error occurred: {e}")
              print(f"The path '{save_folder}' has not been changed.")
      if __name__ == "__main__
          web_scraper_start()
196
```

Figura 10 — Ficheiro "web_scraper.py" com a função "web_scraper_start" em evidência. Podemos ver que a segregação do conteúdo gerado é feita através do Site Map.

```
OBU-AI-ASSISTANT-V3.0
backend
                                                          "title": ""I Am Monchique", the Film | KOBU Agency Case Study", "content": "A promotional film that goes straight to the source of Água
🗸 📹 assistant
  📹 knowledge
                                                          Monchique, a mineral and alkaline water, portraying its springs and the
   / 📹 web_scraper_files
                                                          awe-inspiring natural scenery that surrounds them in Monchique. The
                                                          brand narrative for Água Monchique is as connected to the product itself
                                                          as it is to its natural authentic origin. For this project, which
                                                          resulted in a promotional film recorded amidst the beautiful natural
                                                         landscapes in Monchique, we wanted to convey the authenticity of the scenery, visiting secret places in the Algarve where this alkaline
                                                          mineral water runs in its purest form. "I Am Monchique" brings you along
                                                          on an introspective journey through the pure, untouched nature of these
                                                          lands - a place of pristine green and splendour where this unique spring
                                                          alkaline water is born. The video was produced as part of a series of
                                                          brand activations for international promotion. Client:Águas de
                                                          MonchiqueAgency: KOBU Agency (Project Manager & Copywriter: Nuno
                                                         Tenazinha)Production:Marcos Clímaco | Filmmaker & Friend (www.marcosclimaco.com)Filipe Correia (www.filipecorreia.net)Directed
                                                          by:Marcos ClímacoFilipe CorreiaCinematography:Filipe CorreiaMarcos
                                                          ClimacoAerial Footage:Marcos ClimacoEditor / Motion Graphics / 3D
                                                          Product and Render:Marcos ClímacoVoice Over:Pedro SantosLocation
                                                          Manager:Fábio CapelaProduction Assistants / Making ofRamiro Mendes (KOBU
                                                          Agency)Jagoda Kondratiuk (2017 intern at KOBU Agency) more case
                                                          studies\n",
                                                          "metadata": {
    "url": "https://kobu.agency/case-studies/agua-monchique/"
```

Figura 11 – Exemplo de ficheiro JSON gerado pela classe "WebScraper" com o conteúdo útil extraído da página ""https://kobu.agency/case-studies/agua-monchique/"

```
knowledge > 🧓 data_store_from_web_scraper.py
 import json
 from langchain_openai import OpenAIEmbeddings
 from typing import List
 from langchain_community.vectorstores.faiss import VectorStore, Document, Embeddings, FAISS
 from dotenv import load_dotenv
 class VectorStoreBuilder:
     def __init__(self, json_folder: str, embedding: Embeddings): ...
     def load_documents_with_no_metadatas(self) -> List[Document]: ...
     def load_documents(self) -> List[Document]: ...
def get_vector_store(
     json_folder='assistant/knowledge/web_scraper_files') -> VectorStore:
         embedding = OpenAIEmbeddings()
       builder = VectorStoreBuilder(json_folder, embedding)
        vector_store = builder.build_vector_store()
        if vector_store is not None: ..
             print("Error building the vector store.")
    except Exception as e:
         print("Program completed.")
         return vector_store
 if __name__ == "__main__":
get_vector_store()
```

Figura 12 – Ficheiro "data_store_from_web_scraper.py" com a função "get_vector_store" em evidência. Podemos ver que a fonte dos dados são os ficheiros extraídos pela classe "WebScraper".

Quando a API está em funcionamento, existe uma variável "vector_store" da classe "KnowledgeLoaders" que fica disponível na memória para ser usado pelo método "chain_builder" da classe "Utils" (Figura 13). Vamos verificar como o vetor de dados torna-se um *retriever* a ser invocado na *chain*.

```
class Utils(Prompts):
    async def chain_builder(self, stage: str = '') -> object:
        print("chain builder starts")
            # prompt = await asyncio.create_task(self.prompt_chooser(stage=stage))
prompt = await asyncio.create_task(self.prompt_chooser(stage=stage))
            if self.extra_context == False:
                chain = prompt | self.llm_conversation
return chain
             elif self.extra_context == True:
                 print("self.extra_context == True")
                 prompt=prompt
                 retriever = self.vector_store.as_retriever(search_kwargs={"k": self.search_kwargs})
                 retriever_prompt = ChatPromptTemplate.from_messages([
                     ("human", """Given the above conversation, generate a search query to look up
                      in order to get information relevant to the conversation"""),
                     ("system", "Messages History: {chat_history}"),
("human", "{input}")
                 history_aware_retriever = create_history_aware_retriever(
                     llm=self.llm retriver,
                     retriever=retriever,
                     prompt=retriever_prompt
                 retrieval_chain = create_retrieval_chain(
                     history_aware_retriever,
                 return retrieval_chain
        except Exception as e:
    print(f"chain_builder Error {e}")
```

Figura 13 – Método "chain_builder" da classe "Utils".

Observe que quando o atributo "extra_context" tem valor "True", a *chain* a ser retornada passa a conter em um *retriever*, que nada mais é que outra *chain* a ser invocada. Ao executarmos esse objeto pela função "as_retriever" da biblioteca LangChain, o vetor de dados passa a se comportar como um objeto do tipo "VectorStoreRetriever", passível de ser executado dentro de uma *chain* pelos métodos competentes da biblioteca LangChain.

Neste sentido, observe também que a informação selecionada é selecionada por uma LLM que seleciona "k" (valor padrão 3) documentos contidos no vetor de dados a serem usado como contexto extra pela *chain* principal.

3.2. O frontend

O *frontend* foi desenvolvido em HTML e JavaScript. A comunicação entre e *backend* acontece via requisições de API, e o tratamento da interface gráfica é todo concentrado no *frontend*.

Os *scripts* foram segregados em módulos, pelo que cada módulo possui uma responsabilidade no que desrespeito à estrutura da interface, conforme mostra a Figura 14.

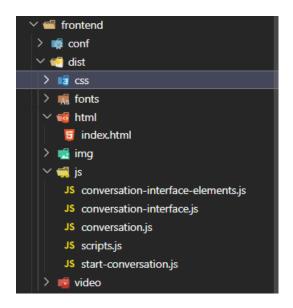


Figura 14 – Esquema do repositório frontend do projeto. Os módulos JavaScript seguem o padrão ES6 (ECMAScript 6).

As classes são descritas abaixo.

- "InterfaceElements": Representa os elementos dinamicamente criados da interface gráfica (mensagens do assistente, massagens do usuário, sugestões de input etc.);
- "Interface": Controla a exibição dos elementos dinâmico na página;
- "Conversation": Representa os controladores das interações do usuário com a
 interface depois da primeira interação com a plataforma. Possui métodos para,
 por exemplo, tratar as respostas recebidas pela API, enviar requisições à API,
 entre outras.
- "StartConversation": Responsável por inicializar o usuário e criar uma instância da conversa. Também contém o método *main* que concentra toda lógica para reação da interface, tratamento e obtenção da resposta ao *input* do usuário (*screenshot* da classe na Figura 15).

```
export class StartConversation {
  constructor() {
   this.conversation.showSpinner();
    const inputElement = this.userInput;
    inputElement.blur();
    switch (this.conversation.currentStage) {
     case null:
     case this.conversation.WELCOME_STAGE:
       await this.handleWelcomeStage();
     case this.conversation.CHOOSE_SUBJECT_STAGE:
       await this.handleChooseSubjectStage();
        await this.handleDefaultStage();
  async handleWelcomeStage() \{\cdots
  async handleChooseSubjectStage() {...
  async handleDefaultStage() {
    this.conversation.setUserResponse();
   const request = this.conversation.requestData();
    const inputElement = this.userInput
   inputElement.value = ''
    const response = await this.conversation.sendRequest(request);
   if (response.message === false) return;
    await this.conversation.assistantResponseHandler(response);
    this.userInput.placeholder = 'Type a message';
    console.log("Main: finish default()", this.conversation.currentStage);
```

Figura 15 – Classe "StartConversation" do módulo "start-conversation,js". Observe que existem 3 métodos para destintos estágios: "handleWelcomeStage", "handleChooseSubjectStage" e "handleDefaultStage" (para os demais estágios. Note também que a passagem do estágio "WELCOME_STAGE" e "CHOOSE_OBJECT_STAGE" é automática.

A comunicação do *frontend* com a API do *backend* do é feito por meio de requisição HTTP. Ao carregar a página, a classe "StartConversation" é instanciada e passam a ficar ativo os escutadores de eventos da interface gráfica. Ao abrir o chat, é enviado uma requisição à API.

As requisições recebidas são tratadas pelo *frontend* a depender da chave "current_stage" recebida.

Parte do código das classes do frontend estão ilustrados pelas Figuras 16 e 17 abaixo.

```
export class InterfaceElements {
  constructor() {
       this.NEXT_STAGE = 'next_stage';
       this.VERIFY_ANSWER = 'verify_answer';
       this.PROCEED = 'proceed';
// Possible stages values
       this.WELCOME_STAGE = 'welcome';
       this.CHOOSE_SUBJECT_STAGE = 'choose_subject';
this.DATA_COLLECTING_STAGE = 'data_collecting';
       this.RESUME_VALIDATION_STAGE = 'resume_validation';
this.SEND_VALIDATION_STAGE = 'send_validation';
       this.FREE_CONVERSATION_STAGE = 'free_conversation';
  createMessageAssistantElement(content) { ...
  \verb|createSuggestionAssistantElement(|content|)| \{ \cdots \}
  createMessageUserElement(content) { ...
  scrollToBottomOfResults() { ...
  showSpinner() { ...
  hideSpinner() { ···
```

Figura 16 – Classe "InterfaceElements" de onde são gerados os elementos de mensagem do usuário, do assistente, além da aparição e ocultação do spinner.

```
import { InterfaceElements } from './conversation-interface-elements.js';
        export class Interface extends InterfaceElements {
                  this.count = 0;
             userInput = () => document.getElementById('user-input').value;
             * Opens the chatbox by displaying its content and optionally executing a main function.

* @param {Function} main - The main function to execute after opening the chatbox.
             async openChat(main) { ···
              * Animates the fadeIn effect for an HTML element by gradually increasing its opacity.
* @param {HTMLELement} element - The HTML element to apply the fadeIn effect to.
             async fadeIn(element) { ···
             formatAssistantMessage(message) { …
             async setUserResponse(user_input = this.userInput()) { ···
             async setAssistantResponse(message) { ···
             async setAssistantSuggestion(options) { \cdots
144
145
```

Figura 17 - Classe "Interface" que estende a classe "InterfaceElements".

4. ANÁLISE CRÍTICA DO TRABALHO REALIZADO

Durante o desenvolvimento do assistente virtual, foram identificados vários desafios e oportunidades de aprendizagem.

É evidente que as unidades curriculares (U.C.) ligadas à programação em Python (Programação e, principalmente, Complementos de Programação) foram essenciais como base de conhecimento para o desenvolvimento do projeto. O uso da biblioteca Flask para a produção da API, por exemplo, foi baseado nas aulas da U.C. de Complementos de Programação, ministradas durante o segundo semestre do CTesp (Curso Técnico Superior Profissional) de Sistemas e Tecnologias de Informação. Além disso, os conhecimentos adquiridos na disciplina de Ambientes de Desenvolvimento Colaborativos foram fundamentais para a criação, alimentação e manutenção do repositório Git do projeto.

A integração entre *frontend* e *backend* exigiu uma coordenação precisa para garantir a eficiência da comunicação via API. Além disso, o uso de modelos de linguagem da OpenAI e a necessidade de formatar e validar dados com performance satisfatória exigiram a exploração de formas avançadas de programação orientada a objetos.

A experiência proporcionou uma compreensão aprofundada das tecnologias utilizadas e espera-se que a implementação contribua significativamente para as operações da KOBU Agency. Como o projeto foi desenvolvido de maneira independente pelo estagiário, sem orientação prática a nível de programação, é de se esperar que algumas construções lógicas tenham espaço para melhorias.

Apesar de a implementação prática do projeto ter sido ultrapassada por outras questões prioritárias da agência, é esperado que o assistente virtual desenvolvido integre ao lançamento do novo site da KOBU Agency.

5. LISTA DE REFERÊNCIAS

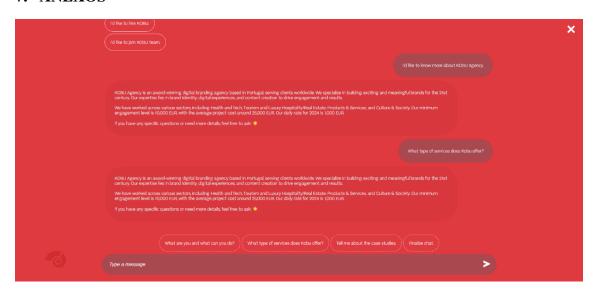
- LangChain. LangChain Documentation Introduction. Disponível em: (https://python.langchain.com/v0.2/docs/introduction/). Consultado em: (20/02/2024)
- 2) OpenAI. *OpenAI API Reference Chat*. Disponível em: (https://platform.openai.com/docs/api-reference/chat/create). Consultado em: (20/02/2024)
- 3) Raj Kapadia. *Connect Openai [ChatGPT] to your Website*. Disponível em: (https://github.com/RajKKapadia/YouTube-Openai-Website). Consultado em: (20/02/2024)

6. CONCLUSÃO

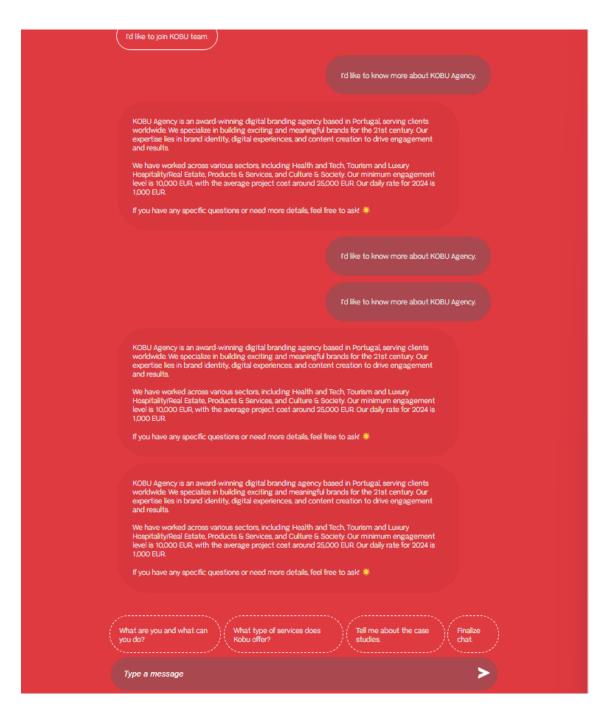
Este relatório apresentou uma visão abrangente do desenvolvimento do assistente virtual para a KOBU Agency. É esperado que o projeto não só aprimore a recepção de contatos da empresa, mas também que o projeto desenvolvido seja depois explorado para uso interno da empresa, uma vez que o mesmo foi estruturado de modo a ser facilmente adaptável a outros fins – por exemplo, o assitente pode ser adaptado para servir como um assistente de marketing ou para qualquer outro fim, uma vez que o contexto adicionado aos *prompt*s são obtidos dinamicamente com base no conteúdo dos arquivos JSONs.

Além disso o estágio proporcionou uma valiosa experiência prática em desenvolvimento de software e integração de tecnologias avançadas. A análise crítica destacou os principais desafios e aprendizados, consolidando a importância do estágio para a formação profissional.

7. ANEXOS



Anexo 1 - Screenshot da interface gráfica desenvolvida (versão computador).



Anexo 2 - Screenshot da interface gráfica desenvolvida (versão computador).



Anexo 3 - Screenshot da referência de interface gráfica para desenvolvida (versão computador).